

Sumário

<i>Acesso à Educação Superior.....</i>	<i>2</i>
<i>Avaliações, Estatísticas.....</i>	<i>2</i>
<i>Conselho Estadual de Educação - SP.....</i>	<i>4</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>4</i>
<i>Educação Básica.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação Brasileira.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação Infantil.....</i>	<i>7</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>8</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>8</i>
<i>Ensino Médio.....</i>	<i>10</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>10</i>
<i>Ensino Técnico, Profissionalizante.....</i>	<i>10</i>
<i>Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM.....</i>	<i>11</i>
<i>Financiamento, Investimento em Educação.....</i>	<i>12</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão.....</i>	<i>12</i>
<i>Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação - FNCE.....</i>	<i>13</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>14</i>
<i>Pedagogia e Experiências.....</i>	<i>14</i>
<i>Pesquisas e Estudos.....</i>	<i>15</i>
<i>Plano Nacional de Educação.....</i>	<i>15</i>
<i>Planos Estaduais de Educação.....</i>	<i>15</i>
<i>Políticas Públicas, Projetos.....</i>	<i>16</i>
<i>Tecnologia e Educação.....</i>	<i>16</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>17</i>

Acesso à Educação Superior

Notas do ensino médio público poderão compor avaliação para ingresso em universidades

O sistema de avaliação para ingresso nas universidades federais poderá sofrer mudança. Sugestão (SUG 4/2013) de utilização do desempenho escolar no ensino médio como um dos critérios para acesso à educação superior pública está em análise na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). Se a sugestão for aceita pela comissão, passará a tramitar no Congresso como projeto de lei.

Agência Senado

Cursos top da USP incluem menos alunos da rede pública

A proporção de calouros da rede pública nos cursos de baixa concorrência da Universidade de São Paulo (USP) é quase o dobro da registrada nas carreiras mais procuradas, como Medicina e Direito. Nas 56 graduações com menos de cinco candidatos por vaga no último vestibular, a taxa de alunos da escola pública é de 45,8%. Já no grupo de 20 cursos de maior disputa, cai para 25,7%. A média geral da USP é de 35,1%.

O Estado de São Paulo

Veja também:

Medicina da USP tem 42% de novatos com renda familiar acima de R\$ 10 mil (G1)

Fuvest 2015: 30,4% dos candidatos fizeram o ensino médio na rede pública (Uol)

Só seis dos 20 cursos top da USP vão usar Enem (Uol)

Fim do vestibular e seleção via Sisu elitizam a UFMG

A decisão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) de extinguir o vestibular e promover a entrada de alunos de graduação exclusivamente por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) provocou uma elitização no acesso à instituição. Essa é uma das conclusões do primeiro balanço feito pela universidade sobre os efeitos da nova forma de selecionar estudantes, em vigor desde o ano passado. A avaliação socioeconômica dos aprovados na UFMG em 2014 indica aumento do número de estudantes com renda familiar mensal acima de cinco salários mínimos em relação à média dos três anos anteriores – consequentemente, houve queda no acesso de alunos com menor poder aquisitivo. A Pró-reitoria de Graduação avalia que os resultados são preocupantes para a instituição, uma vez que a universidade tem como um das metas funcionar como instrumento de inclusão.

Estado de Minas

Veja também:

Com adoção do Sisu, cresce número de estudantes de outros estados ou do interior na UFMG (EM)

Comissão aprova cota para pessoas com deficiência em vestibulares

A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência aprovou, na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei **485/15**, que estabelece reserva de vagas para pessoas com deficiência em vestibulares de universidades federais e em processos seletivos de escolas técnicas federais de nível médio. A proposta, de autoria do deputado Alfredo Nascimento (PR-AM), define uma cota de, no mínimo, 5% das vagas de cada curso.

Agência Câmara

Avaliações, Estatísticas

Resumen Estadístico Comentado: Tendencias recientes en la escolarización de la primera infancia

Existe un consenso generalizado en torno a la importancia de la educación durante la primera infancia. Actualmente, la mayoría de los países de la región establecieron la obligatoriedad de al menos el último año del nivel inicial. Hacia el año 2010 el 85,9% de los niños y niñas de 5 años asiste a un establecimiento educativo. Sin embargo, en la región conviven situaciones muy dispares, que no han logrado revertirse durante la década. Mientras en México y Uruguay más del 96% de los niños de 5 años se encuentra escolarizado, en Guatemala sólo el 47,3% de los niños de 5 años asiste al nivel inicial. Las brechas en la escolarización de los niños según el estrato social de sus hogares de origen llegan a superar los 30 puntos porcentuales.

Resumen Estadístico Comentado: Tendencias recientes en la escolarización de la primera infancia [PDF,287KB]

SITEAL

No one left behind?

by Dirk Van Damme

Head of the Innovation and Measuring Progress division, Directorate for Education and Skills

When societies move forward, not everyone benefits in the same way or to the same extent. Some social groups change faster than others, while other groups risk falling behind. Change in education is no exception. In understanding social change it is critically important not only to look at the average change, but also to look at how change affects the entire population.

Education Today

Why one Common Core test should match the national exam known as the Nation's Report Card, and one might not

In this photo taken Feb. 12, 2015, sixth grader Alex Greuey, 11, reads through a problem in the English Language Arts section of the PARCC (Partnership for Assessment of Readiness for College and Careers) test as he and his classmates practice for the Common Core State Standards Exams at Morgan Elementary School South in Stockport, Ohio. AP Photo/Ty Wright
For years, there has been a gulf between the sunny results on state tests that show the majority of students are doing just fine and the much lower performance on the tough national exam, the National Assessment for Educational Progress (NAEP). As the scores on new, tougher Common Core tests are revealed this year advocates are hopeful that gap will shrink.

The Hechinger Report

Principal: I'm retiring because Common Core puts test scores before children

I appreciate your belief that all states should have the same or very similar standards. I also believed in national standards before the implementation of the Common Core. Now I believe that variation among states is a strength, not a weakness. If there are different models used by different states, we can evaluate the quality and impact of standards, with an eye to improving them.

The Hechinger Report

Artigo: O sucesso dos países asiáticos na última avaliação do PISA

(...) Desde o PISA 2012 os olhos estão voltados para a Ásia, mais especificamente para o leste do continente, quando os 7 países melhores colocados naquela ocasião, em quase todas as áreas avaliadas, estão localizados naquela região do globo, fato intrigante para muitos países europeus e do norte das Américas, que costumavam ocupar os primeiros postos do ranking em edições anteriores.

Pensar a Educação em Pauta

Opinião: Radicalizar o pacto pelas crianças do Brasil

É alarmante! Embora previsíveis, os resultados da primeira edição da ANA (Avaliação Nacional

de Alfabetização) realizada no final de 2013 pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) mostram a dimensão do principal desafio da educação brasileira: a alfabetização de suas crianças.

Folha de S. Paulo (Compromisso Campinas)

Opinião: Avaliação educacional no Brasil

O sucesso nos resultados de qualquer atividade depende da gestão de recursos materiais e humanos. A avaliação é uma aliada do gestor, capaz de oferecer-lhe diagnósticos da realidade e subsidiar suas decisões e investimentos. Essa análise exige o uso de instrumentos adequados de coleta de dados elaborados com o rigor metodológico necessário, pois uma distorção nesse processo inicial e na conseqüente qualificação da realidade poderá levar o gestor a tomar decisões inadequadas e insatisfatórias. No caso da Educação, existem três objetos principais da prática avaliativa: a aprendizagem do educando, levando em conta as necessidades individuais de cada Aluno; a instituição Escolar onde o estudante está inserido e que lhe oferece as condições de aprender, por meio de todas as atividades de Ensino; e, por último, o próprio sistema de Ensino, que pode ter a abrangência de um município, de um estado ou do país.

Estado de Minas (Todos Pela Educação)

Cresce o número de desempregados com diploma de curso superior no Brasil

Já se foi o tempo em que ter formação de nível superior era quase uma certeza de conseguir um bom emprego. A má gestão da política econômica no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff, que já havia desorganizado as contas públicas e feito a inflação disparar, contaminou o mercado de trabalho e atingiu fortemente a população mais qualificada. Entre janeiro a março deste ano, o total de desempregados com diploma de curso superior cresceu 21,25% em relação ao mesmo período de 2014, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Diário de Pernambuco

A matemática das meninas e dos meninos

Por conta de socialização distinta e de preconceitos alimentados na própria escola, a proporção de alunas que chegam ao final do Ensino Médio com desempenho adequado em Matemática é menor do que a de meninos

Todos Pela Educação

Veja também:

Participação de mulheres em carreiras de exatas e científicas é baixa

Conselho Estadual de Educação - SP

Parecer CEE 273/2015 (Íntegra)

Consulta sobre regularização de convênios para cursos a distância.

DOE de 05/06/2015, Seção I, p. 31 – 32

Diversos

Ciência e Pesquisa com Luís Carlos Menezes

O convidado desta edição do Programa Ciência & Pesquisa, da Unisul TV, é professor Luís Carlos Menezes.

Unisul TV

Parte 1

Parte 2

Seminário discute importância da meditação na educação

A Comissão de Educação e a Frente Parlamentar da Educação da Câmara dos Deputados

promovem, na quarta-feira (10), seminário sobre a importância da meditação na educação e na qualidade de vida. O evento ocorrerá a partir das 8 horas, no plenário 10.

A apresentação será dos neurocientistas Alarik e Cynthia Arenander, que têm realizado pesquisas pioneiras em universidades dos Estados Unidos.

Agência Câmara

Ideation leva a universidades turnê de empreendedorismo

Iniciativa criada por brasileiros intercambistas do Ciência Sem Fronteiras ajuda estudantes a tirar ideias do papel

Quando Danilo Roselli e Alexandre Muller se encontraram na University of Southern Califórnia, em Los Angeles, na costa oeste dos Estados Unidos, perceberam que havia algo mais que as dezenas de milhares de quilômetros separando o curso de intercâmbio pelo Programa Ciência sem Fronteiras da rotina que eles tinham em duas instituições federais brasileiras. Ali, o empreendedorismo era vivido na prática, afinal, Los Angeles é considerado o terceiro maior ecossistema de empreendedorismo do mundo, atrás apenas do vizinho Vale do Silício e de Israel.

Porvir

Comissão discute formação em Educação Física e mercado de trabalho

A Comissão do Esporte discute em audiência pública, na quinta-feira (11), a apresentação de dados sobre a formação em Educação Física e a relação com o mercado de trabalho. O objetivo é mostrar pesquisas estatísticas sobre os impactos econômicos e sociais dessa profissão, relacionando as expectativas dos possíveis legados dos megaeventos esportivos, desde os Jogos Mundiais Militares até a Olimpíada em 2016.

Agência Câmara

Projeto dá a alunos de baixa renda de SP bolsas em colégios particulares

O projeto Ismart dá oportunidades a jovens do 7º e 9º anos com alto rendimento escolar, que tenham renda familiar de até R\$ R\$ 1.576 por pessoa (2 salários mínimos). As vagas em São Paulo são para instituições na capital, em São José dos Campos, Cotia e Sorocaba.

G1

Por que as grandes empresas começaram a mandar seus funcionários à universidade?

(...) Em teoria, esses programas oferecem uma vantagem tanto para o empregador quanto para o funcionário. As empresas acabam tendo um quadro melhor qualificado e mais funcionários promissores que possam ser promovidos -- o que é mais barato do que recrutar e treinar novos contratados --, enquanto os trabalhadores ganham credenciais que poderiam ajudá-los a subir.

Uol

Conheça as ações do Plano Nacional do Livro e da Leitura

O secretário executivo do PNLL, José Castilho, comenta o acesso e a democratização ao livro pelos brasileiros.

TV UNESP

A falta de produtividade (dos outros)...

Que empresário é chorão e gosta de dependurar-se no Estado, até o Levy sabe. E que a Folha de São Paulo é veículo do choramingo da categoria, também não é novidade. Em sua constante tarefa por desinformar em matéria de produtividade, a Folha volta hoje, em editorial, a responsabilizar a educação pela baixa da produtividade do trabalhador brasileiro (1/4 da produtividade de um trabalhador americano).

Blog do Freitas

Educação Básica

Fala, Doutor: Salomão Barros Ximenes – Padrão de qualidade no ensino

Rodrigo Simon ouviu Salomão Barros Ximenes sobre a tese Padrão de qualidade no ensino: desafios institucionais e bases para a construção de uma teoria jurídica. Sabendo que a Constituição Federal brasileira estipula um conjunto de princípios a serem realizados na educação escolar, dentre eles a garantia de padrão de qualidade, a pesquisa analisa o sentido de tal previsão quanto à educação básica e a estabelecer um marco conceitual para o seu conteúdo normativo. Professor da Universidade Federal do ABC (UFABC), Ximenes realizou a pesquisa na Faculdade de Direito da USP.

UNIVESP TV

A educação privada em São Paulo

Confira na série Descubra SP, da UNIVESP TV, as mudanças no perfil de matrículas no ensino básico na última década.

UNIVESP

Saiba mais sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa

Professora da Unesp Lourdes Machado fala da atuação da Universidade nas atividades para formar alfabetizadores no estado de São Paulo.

TV UNESP

Opinião: Educação integral - qualidade e equidade

"Para que a Educação Integral tenha esse efeito transformador é preciso entender que se baseie no conceito de desenvolvimento pleno do ser humano", afirmaram Alejandra Meraz Velasco e Patrícia Guedes

O Estado de S. Paulo (Todos Pela Educação)

Educação Brasileira

Roda Viva | Renato Janine Ribeiro

Ministro da Educação comenta propostas para a área e analisa atual estrutura de ensino do país.

Participaram da bancada de entrevistadores a educadora Guiomar Namó de Mello, ex-secretária de Educação de São Paulo, a socióloga Maria Helena Castro e três jornalistas: João Gabriel de Lima (revista Época), Fábio Takahashi (Folha de S. Paulo) e Paulo Saldaña (Estadão). O programa foi transmitido ao vivo pela TV Cultura.

Roda Viva

Veja também:

"Isso é educação: respeitar o outro", diz Renato Janine Ribeiro (TV Cultura)

O modelo de escola atual parou no século 19, diz Viviane Senna

No mês passado, o instituto abriu uma nova seara de atuação com a inauguração do chamado "Edulab21", um laboratório de inovação dedicado a produção e disseminação de pesquisas científicas que possam contribuir para a formulação de políticas públicas para a educação.

(...) "A ideia é gerar e disseminar conhecimentos que possam ajudar a levar o século 21 para dentro da escola", explica Viviane.

Uol

Só educação não dá conta de reduzir desigualdade, dizem especialistas

A educação sempre aparece como remédio para os males do Brasil, principalmente a desigualdade social. Sem negar que mais anos de estudo melhoram a vida da população, especialistas começam, porém, a relativizar essa verdade absoluta.

"É interessante para a elite e para o governo tratar a educação como uma panaceia, porque se estabelece uma situação de inércia social. Um segmento que tem crescido muito é o de pessoas com ensino superior, que hoje supera 15% dos jovens, mas a desigualdade interna desse grupo é tremenda", diz o economista Alexandre Barbosa, professor do IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) da USP. Para ele, a desigualdade no Brasil é estrutural e não será solucionada exclusivamente com mais investimentos em educação

Folha de S. Paulo

A falta que fazem lideranças acadêmicas

O MEC foi preciso e correto em sua posição a respeito do grave incidente na Universidade Federal de Santa Maria, manifestando "seu claro posicionamento de que a Lei de Acesso à informação não pode ser utilizada de forma a violar os direitos fundamentais de outros cidadãos." Parabéns ao Ministro Renato Janine pela clareza com que colocou o problema, lembrando ainda que "é um dos objetivos da nossa República promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação", como reza a Constituição. A mensagem do Ministro dá um sinal claro à comunidade acadêmica nacional e internacional de que não há espaço para o racismo oficial na educação brasileira; é uma mensagem importante não apenas para as minorias que para ela contribuem, mas também para a busca do conhecimento que se esvai quando a perseguição substitui o diálogo.

UNESP

Opinião: Janine e Mangabeira

Especialistas em educação e organizações da sociedade civil têm sido procurados nos últimos dias, pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), para participar de discussões sobre mudanças no currículo nacional. Até aí, nada demais. O problema é que o Ministério da Educação também formulou comissões sobre o tema, e deve divulgar uma proposta para debate ainda este ano. Os dois grupos, no mesmo governo, debatem o mesmo assunto.

O Globo (Todos Pela Educação)

Educação básica e superior: alguns temas relevantes

No último dia 2, a diretoria do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), em audiência com o ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, realçou alguns temas que constam de propostas do Crub para a melhoria da educação básica, as diretrizes para regulação dos cursos de pós-graduação lato sensu e a revisão do sistema de avaliação da educação superior, centrado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

Belas Artes Blog Reitoria

Educação Infantil

Todos sempre aprendendo

(...) O foco do encontro foi discutir sobre a qualidade da educação infantil em São Paulo, bastante comprometida, nos últimos dias, por declarações políticas de redução de verbas para ampliação do número de vagas em creches em nosso município. Gostei de estar lá e retomar minhas atividades políticas em prol do segmento. Gostei, também, de ficar calada, observando e ouvindo atentamente gente jovem e implicada em suas instituições em busca de soluções que sejam enriquecedoras para as crianças com as quais trabalham.

Crescer

CEMEI Paulo Rosas: a aprendizagem em diálogo com as etapas do desenvolvimento infantil

(...) Antes mesmo da abertura da escola, todos os profissionais envolvidos com o projeto – gestores, professores, equipes responsáveis pela limpeza e cozinha – passaram um mês reunidos estudando e organizando o ambiente. A ideia, segundo a atual gestora, Verônica Carmo de Araújo, na época professora, era fortalecer o grupo e promover reflexões. Quem seriam as crianças que atenderiam? O que gostariam de ensinar a elas? Qual seria a melhor proposta para contemplar a educação integral? Esses eram alguns dos questionamentos presentes nas discussões.

Centro de Referências em Educação Integral

Educação no Mundo

Renomadas e gratuitas, universidades alemãs atraem cada vez mais alunos estrangeiros

(...) Nesta época do ano, muitos pais americanos veem seus filhos saírem do ninho para dar início aos estudos universitário, mas nunca foram tantos aqueles que têm como destino este país em um outro continente e a mais de 7,7 mil quilômetros de distância.

A razão disso está no acesso a uma educação de qualidade e gratuita, como a oferecida pelas universidades alemãs, uma combinação que atrai cada vez mais jovens americanos e de outros países.

G1

El estado de las políticas docentes en Guatemala

El pasado 6 de mayo el Centro de Investigaciones Económicas Nacionales (CIEN), con el apoyo del Programa de Educación del Diálogo Interamericano, presentó el estudio **El estado de las políticas docentes en Guatemala**. El estudio forma parte de un proyecto regional que abarca estudios similares en cuatro países, incluyendo El Salvador, Honduras y República Dominicana, además del caso guatemalteco.

PREAL Blog

Educação Superior

Palestra discute Universidade do Futuro

Novos desafios são tema de Luiz Roberto Giorgetti de Britto, da USP

O tema "A Universidade do Futuro" foi desenvolvido pelo Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti de Britto, docente do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, em palestra realizada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Unesp, dia 9 de junho.

UNESP

O intercâmbio pode mudar a vida dos estudantes da rede pública

Num mundo interligado por computadores, conectado em rede, o intercâmbio entre estudantes de universidades de regiões ou países diferentes cresce muito em importância para a formação do jovem. Muitas das universidades brasileiras, sejam elas públicas ou privadas, já têm convênios firmados com outras universidades nacionais e estrangeiras no sentido de promover oportunidades de intercâmbio, necessitando apenas que o estudante busque informações, se habilite e concorra às bolsas disponíveis. Educadores chamam a atenção dos universitários para que eles corram atrás dessas chances de troca de experiências, de aprendizado e de cultura. O repórter Márcio Rezende conversou com um jovem estudante de escola pública que já passou por intercâmbios e hoje vai às escolas para orientar e incentivar os jovens a procurar também uma oportunidade.

Canal Futura

Veja também:

O Ciência sem Fronteiras ajuda universitários a fazer um intercâmbio

Ensino superior privado será destaque na nova gestão da UNE

O ensino superior privado terá mais destaque nas pautas da União Nacional dos Estudantes (UNE), segundo a presidenta recém-empossada, Carina Vitral. Estudante de economia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Carina diz que defenderá maior regulamentação e qualidade das instituições particulares, além de lutar por mais transparência em programas do governo, como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

EBC

MEC define cronograma do Prouni para o segundo semestre

(...) As inscrições no programa federal que oferece bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior deverão ser feitas exclusivamente pela internet, por meio da página do Prouni no endereço eletrônico <http://siteprouni.mec.gov.br>, no período de 16 a 18 de junho.

G1

CCJ aprova transferência de bolsistas do Prouni

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) aprovou hoje proposta do ex-deputado Uldurico Pinto que autoriza o estudante beneficiado com bolsa do Programa Universidade para Todos (Prouni) a solicitar a transferência para curso de outra instituição participante do programa, desde que nesta haja bolsa análoga disponível (Projeto de Lei 1000/07).

Agência Câmara

Cursos de engenharia e saúde terão prioridade em novos contratos do Fies

(...) Segundo ele (Renato Janine Ribeiro), a renda familiar mensal máxima dos participantes, que hoje é de até 20 salários mínimos, será menor — não detalhou quanto. Além disso, serão priorizadas três áreas (formação de professores, engenharia e saúde), vagas nas regiões Norte e Nordeste e os cursos que têm nota mais elevada nos critérios federais de avaliação.

Folha Online

Veja também:

Janine diz que renda máxima para o Fies será reduzida (Exame)

Atendimento do Fies a alunos com renda alta é 'exagero', diz ministro (G1)

Ministro confirma segundo a edição do Fies para este ano (Exame)

Candidatos podem baixar aplicativo para acompanhar inscrição no Sisu

(...) Pelo smartphone é possível buscar vagas nas instituições públicas de ensino superior, por curso e por instituição. O aplicativo simula a nota final com base nas notas do estudante no Enem, e atualiza diariamente as notas de corte.

Uol

Veja também:

Sisu do meio do ano já tem mais de 865 mil candidatos, diz MEC (G1)

Comissão de Educação aprova financiamento do Prouni e Fies para curso a distância

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou projeto que permite ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e ao Programa Universidade para Todos (Prouni) financiar estudantes matriculados em cursos de graduação a distância (**PL 5797/09**). Atualmente, os dois programas financiam somente cursos presenciais.

Agência Câmara

Ensino Médio

Ensino médio é considerado gargalo da educação pública

Para especialistas, mudanças são urgentes. Segundo o ex-secretário de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) Cesar Callegari, o ensino médio precisa de uma revolução, feita com muita coragem. “Não adianta mais ficar remendando uma estrutura que evidentemente não corresponde às necessidades dos jovens, das escolas e do País”, diz o também ex-secretário municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo. “É importante que a meninada tenha como exercer seu protagonismo.”

Gazeta do Povo

SP mudará ensino médio público em 2016 e alunos vão escolher disciplinas

O governo do Estado de São Paulo vai iniciar no próximo ano um novo modelo de currículo no ensino médio. O plano da Secretaria Estadual da Educação é transformar a maior parte do curso em disciplinas optativas, modelo em que os estudantes podem escolher o que vão estudar. O novo ensino médio deve começar em 2016 em um número restrito de escolas e depois avançar para toda a rede.

Uol

Veja também:

Para especialistas, ensino médio é gargalo, e indicadores estão estagnados (Uol)

Ensino Público

Escolas com alunos mais pobres se superam em São Paulo

As escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede estadual paulista têm registrado melhora nos indicadores de qualidade com o passar dos anos, mas a desigualdade social ainda é notável. Das 160 melhores escolas com nota a partir de 6 no ranking estadual, 45% atendem alunos de famílias com nível socioeconômico mais alto. E só 20% acolhem os mais pobres. Ou seja, o nível e a condição da família têm muita influência no sucesso da escola, independentemente de outras características da unidade, como local ou estrutura. Mas há exceções.

Uol

Proposta quer combater baixo rendimento nos ensinos fundamental e médio da rede pública

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei (PL) 8131/14, de autoria da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, que visa mapear e combater problemas de baixo rendimento escolar dos alunos de ensino fundamental e médio da rede pública brasileira.

Íntegra da Proposta: [PL-8131/2014](#)

Agência Câmara

Ensino Técnico, Profissionalizante

Câmara institui o Dia Nacional da Educação Profissional

A data escolhida recorda o dia em que foi assinada pelo então presidente da República Nilo Peçanha, em 1909, a criação de 19 Escolas de Aprendizes Artífices. As unidades eram destinadas ao ensino profissional primário e gratuito, e foram consideradas o marco inicial da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Íntegra da proposta: [PL-8177/2014](#)

Agência Câmara

Vitrine da educação, gastos com Pronatec são reduzidos

Presença constante nas peças publicitárias da presidente Dilma Rousseff (PT) durante a campanha à reeleição, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) passou os cinco primeiros meses deste ano em ritmo lento. E nada indica que a situação vá mudar. Até o fim de maio, o montante aplicado no programa em todo o país foi de R\$ 208,7 milhões, valor que representa apenas 7,4% do que foi gasto ao longo de 2014, quando o governo investiu R\$ 2,8 bilhões na vitrine da educação do primeiro mandato da petista. A média mensal neste ano está em R\$ 41,7 milhões, contra os R\$ 233,4 milhões registrados no ano das eleições. O Ministério da Educação (MEC) admitiu cortes nos repasses. Segundo nota divulgada pela pasta, “as ofertas de vagas ainda serão definidas, mas, quantitativamente, serão em número inferior ao do ano passado”.

Estado de Minas

Exame Nacional de Ensino Médio - ENEM

Enem 2015 tem 8,4 milhões de inscrições, 10,6% a menos que 2014

(...) Ainda que todos os pré-inscritos confirmassem a inscrição, o Enem 2015 quebra uma sequência de recordes. No ano passado, o sistema teve 9.490.952 candidatos pré-inscritos e 8.722.356 deles confirmaram a inscrição. O número não pode ser alcançado pelos 8,4 milhões de pré-inscritos na atual edição.

G1

Veja também:

Enem 2015 tem 1 milhão de inscritos a menos do que edição de 2014 (Uol)

MEC vê redes sociais para identificar irregulares no Enem (Exame)

Ministério da Educação suspeita de fraude em inscrição do Enem (JN)

MEC oferecerá atendimento especial para 153 mil inscritos (MEC)

Quase 58% dos inscritos no Enem são estudantes negros

A maior parte dos inscritos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) de 2015 é negra. De acordo com dados divulgados hoje (9) pelo MEC (Ministério da Educação), 4,9 milhões de candidatos, que equivalem a 57,81% do total, são negros. Cerca de 8,5 milhões de candidatos se inscreveram para a edição atual do Enem, cuja inscrições terminaram na última sexta-feira (5). As provas serão nos dias 24 e 25 de outubro em mais de 1,7 mil cidades.

A porcentagem de negros no Enem aumentou em relação às últimas edições.

R7

Alunos aprovam Enem na USP, mas dizem que a concorrência não diminuirá

A reserva de vagas da USP (Universidade de São Paulo) para candidatos do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), segundo vestibulandos, deve aumentar as chances de aprovação. Especialistas, porém, dizem acreditar que, para alcançar as metas de inclusão, a estratégia não deve ser totalmente eficaz.

O Estado de S. Paulo (UOL)

Veja também no UOL:

Só seis dos 20 cursos top da USP vão usar Enem

Medicina e direito na USP recebem menos alunos da rede pública

Artigo: Enem é peneira grossa sem arquitetura para processo seletivo

Nílson José Machado, professor titular da Faculdade de Educação da USP

(...) Hoje, o Enem encontra-se multiplamente descaracterizado: ele abandonou sua função de diagnóstico e se transformou em um medíocre processo seletivo para o ensino superior. Quando surgiu, o Enem teve uma pequena influência nos vestibulares: não é um exagero

afirmar-se que os vestibulares, agora, o engoliram. Não se trata de um pequeno desvio. A arquitetura do Enem é a de uma peneira grossa e não o credencia como um processo seletivo.

Uol

Financiamento, Investimento em Educação

Com corte em orçamento, MEC vai reduzir bolsas e repasse para obras

O corte de R\$ 9,4 bilhões no orçamento do Ministério da Educação vai afetar o repasse de verbas federais para obras no setor e o número de vagas e bolsas de programas como Ciência sem Fronteiras e Pronatec. "Não podemos ignorar que este é um ano difícil financeiramente", afirmou o ministro Renato Janine (Educação) em audiência pública no Senado Federal, nesta terça-feira (9). Ele destacou, no entanto, que ações "extremamente importantes" terão seus recursos preservados.

Folha de S. Paulo

Veja também:

Ministro da Educação, Renato Janine, explica aos senadores da CE os cortes orçamentários para o Fies e o Pronatec (Ag. Senado)

Ministro da Educação diz que tentará manter projetos apesar de cortes (Ag. Senado)

Renato Janine diz que cortes levaram a revisão de critérios e de prazos na educação (RBA)

Gestão do MEC em 2015 'não será fácil', diz ministro da Educação (R7)

Educação: Um desafio de todos nós

O Brasil aumentou os gastos em educação, mas a produtividade do trabalhador está entre as mais baixas do mundo. Para mudar isso, as empresas se unem ao setor público

Entre 2000 e 2011, o Brasil aumentou o gasto público em educação de 3,5% para 6,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Foi a maior expansão entre os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e os parceiros do G20, no período. O aumento desse investimento colocou o País à frente de seus vizinhos latino-americanos, como Colômbia (4,5%) e México (5,2%), e acima da média da OCDE, de 5,6%. A evolução é uma das grandes conquistas sociais brasileiras nos últimos anos, mas ainda é insuficiente.

Isto É Dinheiro (CM Consultoria)

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Contrato de professora em 1923 proibia de casar, frequentar sorveterias e andar com homens

Não fumar, não beber, não sair de casa de noite e não se casar. Esses eram alguns dos termos exigidos em um contrato para ser professora em São Paulo em 1923. O documento que está sendo compartilhado no Facebook é um anexo de um artigo da historiadora Jane Soares de Almeida. No seu trabalho, a pesquisadora fala sobre a transformação da profissão de professores e da inserção das mulheres no cargo e suas restrições.

O Globo

Para Apeoesp, governo de SP reage a problemas da educação com 'factoide'

O governo de Geraldo Alckmin (PSDB) em São Paulo acena com uma reforma no ensino médio. Depois de uma greve de quase três meses dos profissionais de ensino da rede pública do estado, o governador sugere resolver o problemas das salas superlotadas, a falta de condições de trabalho do professorado e a ausência de critérios para a contratação de temporários reduzindo suas responsabilidades curriculares – transferindo uma parte delas para os municípios, outra para os próprios alunos.

RBA**Aumenta o número de professores que abandonam as salas de aula**

Série especial mostra a atual situação dos professores no Brasil.

Déficit chega a 150 mil. Maioria troca salas de aula por outros empregos.

G1**Docentes de SP mantêm paralisação; greve é a mais longa da história**

Os professores da rede estadual em greve aprovaram a continuidade da paralisação, que a partir desta quinta-feira, 4, já pode ser considerada a maior da história da categoria no Estado de São Paulo, com 81 dias. Os grevistas estavam divididos e foi preciso fazer duas votações para que se chegasse a uma conclusão. Os docentes em greve têm cortes nos salários por faltas desde maio.

O Estado de São Paulo**Livro de Práticas na Sala de Aula - VII Congresso ICLOC**

4ª. edição 2015

ICLOC**PR: Após 46 dias, greve dos professores é encerrada**

A maioria dos professores da rede estadual de ensino presentes na assembleia convocada pela APP-Sindicato decidiu pelo fim da greve na rede estadual, iniciada em 25 de abril. No momento da votação, o coro de "Eu tô na Luta" foi mantido. Cerca de 60% dos professores votaram pelo fim da paralisação.

CGN

Veja também:

Calendários de reposição devem ser entregues até dia 19 (CGN)

Greve no Paraná deve comprometer até as férias de 2016 (Folha Online)

Professor precisa aprender a ensinar

Em 2011, Goiás ocupava a quinta posição no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que combina taxa de aprovação e média de desempenho em provas de Português e Matemática. Naquele ano, foi introduzido na rede estadual, em convênio com a Fundação Itaú Social, um programa de tutoria pedagógica, pelo qual um profissional experiente, com pós-graduação, aprovado em processo seletivo da Secretaria da Educação, supervisiona o trabalho de coordenadores e diretores. No ano passado, o ensino médio subiu para o primeiro lugar no Ideb, e o fundamental, para o terceiro.

Prevista no Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, do Ministério da Educação, a tutoria tem sido introduzida também em São Paulo, no Ceará e no Pará, além de algumas redes municipais.

Gazeta do Povo***Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação - FNCE*****Plenária de Alagoas discute fortalecimento dos Sistemas de Educação**

Na manhã desta segunda-feira, (08), em seu terceiro dia, a XLIV plenária do FNCE em Maceió, contou com a palestra da representante da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), do Ministério da Educação, Flávia Nogueira. Ela proferiu sua exposição sobre o tema: Fortalecimento dos Sistemas Estaduais e Municipais de Educação, sob a coordenação do presidente do Conselho de Educação de São Paulo e Vice- presidente do FNCE, pela região sudeste, Francisco Carbonari, tendo como debatedora a presidente do Conselho de Educação

de Goiás, Maria Ester Galvão. Ainda pela manhã ocorreu a palestra com o tema: “A parceria SETECx FMCE na avaliação do PRONATEC” proferida pelo secretário do MEC, Marcelo Feres e coordenada pela Vice-Norte e presidente do Conselho de Educação de Roraima, Ilma Xaud, tendo como debatedora a Vice-presidente do Conselho de Educação do Ceará, Ada Pimentel Vieira.

FNCE

Veja também:

XLIV Plenária Nacional do Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE - Programação (FNCE)

Presidentes de Conselhos visitam Parque dos Palmares (AI) (FNCE)

Palestra: Fortalecimento dos Sistemas Estaduais e Municipais de Educação. (FNCE)

Legislação Federal

Edital SESU nº 18, de 5 de junho de 2015

Programa Universidade para Todos - PROUNI Processo Seletivo - Segundo Semestre de 2015.

DOU de 08/06/2015, Seção 3, p. 47 – 48

Portaria Conjunta MEC/MS nº 31, de 5 de junho de 2015

Dispõe sobre o Módulo de Acolhimento e Avaliação do Projeto Mais Médicos para o Brasil.

DOU de 08/06/2015, Seção I, p. 15

Pedagogia e Experiências

Como ouvir os alunos de 4 e 5 anos transformou uma escola pública de São Paulo

(...) Em 2012, com a troca de direção, a escola passou a ouvir as crianças ao tomar decisões relevantes para a instituição. “A escola é feita para a criança, então nada mais justo que a criança ajude a pensar essa escola que é feita para ela”, afirma a coordenadora pedagógica, Iveline Zacharias. A forma encontrada para isso foi criar o Conselho de Criança, que se reúne quinzenalmente para discutir pendências e investigar reivindicações dos estudantes.

Época

5 dicas para planejar suas aulas para o futuro

A sala de aula é um ambiente em constante mudança: as inovações tecnológicas e transformações nas estruturas sociais são determinantes para criar novos modelos educacionais.

Universia Brasil

Alunos terão aulas de YouTube em escola de SP

A unidade Verbo Divino, do colégio Pueri Domum, na Chácara Santo Antônio, zona oeste de SP, oferece a partir desta terça-feira (9) aulas de YouTube, na qual os alunos do ensino médio aprenderão técnicas de produção, gravação e modernização de vídeos para serem publicados na plataforma.

R7

Plataforma virtual estimula atividades saudáveis em escolas

Atividades esportivas e educativas podem ser trocadas por milhagens para viagens virtuais. Essa é a proposta da plataforma virtual Muuvit, iniciativa criada na Finlândia e aplicada no Brasil pelo Instituto Compartilhar.

Nota 10

Pesquisas e Estudos

RN é o 6º estado com maior índice de aprovação na OAB

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas analisou 12 edições do Exame.

A Fundação Getúlio Vargas divulgou uma pesquisa referente ao Exame de Ordem. Segundo o estudo, que analisou 12 edições do Exame, da 2ª à 13ª, o Rio Grande do Norte é o sexto Estado que com maior índice de aprovação de advogados do país. A pesquisa também analisa o perfil socioeconômico dos bacharéis que realizaram as prova e apresenta um panorama do mercado de trabalho.

Portal no Minuto (CM Consultoria)

Plano Nacional de Educação

Ministro aponta o PNE como prioridade acima de partidos

O ministro Renato Janine explicou à Comissão de Educação do Senado as mudanças de critérios para o Fies (Foto: João Neto/MEC)O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, apontou o Plano Nacional de Educação (PNE) como a grande prioridade de sua pasta. “É uma lei acima de preferências político-partidárias, feita por um país inteiro e que recebeu apoio integral dos poderes Legislativo e Executivo”, observou ele, durante audiência pública à Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, realizada nesta terça-feira, 9. “Temos rota, um mapa a trilhar e metas a cumprir.”

MEC

MEC reúne tribunais de contas para fiscalizar cumprimento do PNE

Presidentes dos tribunais de contas estaduais de todo o Brasil se reúnem nesta terça-feira (9) com membros do Ministério da Educação, para discutir a fiscalização do cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). O encontro acontece em Brasília a partir das 14h e será aberto pelo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, segundo o MEC.

G1

Audiência debaterá projeções de recursos para metas do Plano Nacional de Educação

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados promoverá audiência pública, nesta quinta-feira (11), sobre projeções de financiamento para o cumprimento das metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE – Lei 13.005/14).

Agência Câmara

Pedras no caminho

O Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado pela presidente Dilma Rousseff em 2014, estipulou diversas tarefas que devem desembocar em breve no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). As principais são o monitoramento do cumprimento das próprias metas do plano através da produção de estudos e a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (conhecido por Sinaeb), ainda não discutido pelo poder público. Mas o PNE vai além: estabelece que os resultados das provas padronizadas devem ser usados na melhoria de processos e práticas pedagógicas; que a avaliação não deve se restringir à proficiência dos alunos, já que os seus resultados devem ser contextualizados com indicadores sociais relevantes; e que é preciso garantir a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação.

Educação

Planos Estaduais de Educação

Como anda a elaboração do Plano Estadual de Educação?

No CPP em Revista de hoje, a professora Loretana Pancera comenta os últimos detalhes do Plano estadual de educação.

TV Web CPP

Políticas Públicas, Projetos

Artigo: Educação sexual compulsória

Carlos Alberto Di Franco, jornalista

(...) Na verdade, uma onda de intolerância avança sobre a sociedade. O tema da sexualidade passou a gerar novos dogmas e tabus. E os governos, num espasmo de obscurantismo totalitário, querem impor à sociedade um único modo de pensar, de ver e de sentir. Não cabe ao governo, contra a vontade da maioria da população, formatar a cabeça das crianças brasileiras. Tal estratégia, claramente delineada no desrespeito à Lei 13.005/14, tem nome: totalitarismo. O governo não pode passar por cima da lei e do Congresso Nacional e impor sua vontade à sociedade brasileira.

A Tarde

Comissão de Educação realiza audiência na quarta com o ministro Renato Janine

O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, participará de audiência pública da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (10), às 9h30.

Além dele, foram convidados o secretário executivo do Ministério da Educação, Luiz Cláudio Costa; e o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Antônio Idilvan de Lima Alencar.

Agência Câmara

Movimento no Congresso busca dividir receitas da União com governos regionais

Grupo suprapartidário articula propostas para reduzir a influência da administração federal na gestão dos recursos públicos e aumentar a arrecadação de Estados e municípios; discussão inclui cúpula da Câmara e do Senado, ex-governadores e ex-prefeitos

Diante da baixa popularidade da presidente Dilma Rousseff, que atravessa uma crise política e econômica, um movimento suprapartidário passou a defender a mudança de uma série de leis e até da Constituição para reduzir a influência da União sobre a gestão dos recursos públicos no País. A intenção do grupo é aprovar, até setembro, propostas no Congresso que aumentem a fatia das receitas repassada pela União a Estados e municípios ou, pelo menos, impedir que o governo federal permita a criação de novas despesas para serem bancadas pelos governos regionais.

O Estado de S.Paulo (CM Consultoria)

Tecnologia e Educação

Resgate de memórias muda uso de tecnologia na EJA

Em Porto Alegre (RS), professores integram aulas de música, teatro e cultura digital na educação de jovens e adultos

O uso de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) com alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) ainda é muito restrito. No Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre (RS), estamos inovando ao integrar as aulas de música (professora Daniela Cesa), teatro (professores William Molina e Lisinei Rodrigues) e cultura digital (eu) com a produção de projetos colaborativos.

Porvir

Oi, tô na aula

Um estudo divulgado no mês passado pela London School of Economics mostrou que alunos de escolas da Inglaterra que baniram os smartphones melhoraram em até 14% suas notas em exames de avaliação nacional.

O aumento acontece principalmente entre estudantes com conceitos mais baixos. Na faixa etária entre 7 e 11 anos, o banimento ajudou alunos com aproveitamento abaixo de 60% nas provas. Para o resto, não mudou nada.

Folha de São Paulo**Redes sociais para estudar**

Quando pesquisas começaram a apontar que a maioria dos jovens tem compulsão por smartphones, checam os aparelhos em média 50 vezes ao dia e usam o Facebook como principal fonte de notícias, empreendedores da área de educação viram no fenômeno uma oportunidade de negócios. Assim nasceram as redes sociais e aplicativos, que proliferam em franca expansão, nas quais estudantes trocam informações, trabalhos e artigos científicos usando o celular ou tablets. O público brasileiro é um dos mais ativos e a maior rede nacional é a Passei Direto, com mais de quatro milhões de alunos conectados.

IstoÉ**Google: 10 dicas para usar ferramentas gratuitas em aula**

Em vez de brigar com os alunos que não desgrudam de seus celulares e tablets em sala de aula, cada vez mais professores usam a tecnologia a seu favor. Mas nem todos dominam ou mesmo conhecem tudo o que a internet oferece nesse campo.

Terra*Universidades Estaduais Paulistas***USP lidera ranking das melhores universidades da América Latina**

Na edição 2015 do QS University Rankings Latin America, a USP ocupa o primeiro lugar entre as universidades latino-americanas. Entre as brasileiras mais bem colocadas, a Unicamp ficou em 2º lugar; a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 5º; e a Unesp na 8ª posição.

USP

Veja também:

Unesp em oitavo lugar no ranking QS Latin America (UNESP)**Opinião - FCA/Unesp de Botucatu: 50 anos de lutas e vitórias**

Dedico este espaço a uma instituição que é referência nacional e internacional em uma área com a qual me identifico: a agricultura, que representa muito para a economia do nosso país, sendo a "salvação a lavoura" da balança comercial brasileira. Em verdade, trata-se do motor da economia brasileira, principalmente, levando em consideração que, numa política totalmente equivocada, o governo federal nos últimos quatro anos privilegiou o consumo em detrimento da produção. Estou me referindo à Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp/ Campus de Botucatu, a nossa querida FCA, que neste ano chega ao seu jubileu de ouro. São 50 anos de atividades acadêmicas, uma trajetória de lutas, conquistas e vitórias que teve o privilégio de contar com a dedicação de homens e mulheres dispostos a construir uma escola que formasse não apenas profissionais acadêmicos, mas também aptos a atuar no mercado, e, sobretudo, seres humanos com condições de transformar, para melhor, o meio em que vivem. Os milhares de agrônomos e engenheiros florestais formados pela FCA atualmente ocupam alguns dos melhores cargos do setor e não por menos, tamanha bagagem que carregam consigo desde os bancos universitários.

ALESP

Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha